

## **O Modelo Pedagógico Adotado pelo Curso de Medicina da FMPFM**

### **Elaborado pela Coordenação de Medicina da FMPFM**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Medicina (2014) definem o seguinte perfil do Formando- Egresso/Profissional:

“O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.”

Para o desenvolvimento e exercício das competências e habilidades inerentes ao exercício profissional em saúde, é necessário que o Ensino em Saúde lance mão de metodologias inovadoras que possibilitem a interação entre o estudante e os diferentes cenários em que estes profissionais estarão inseridos, viabilizando a contextualização e aplicabilidade dos conhecimentos. A esse respeito, as metodologias ativas oportunizam que o aluno desenvolva um espírito crítico e reflexivo sobre a realidade e que seja capaz de mobilizar seus conhecimentos de forma ativa, sabendo elencar meios para solucionar problemas.

Mas de que maneira essas metodologias ativas contribuem com a aprendizagem? As reflexões e discussões sobre as situações-problema a que são expostos, desencadeia no estudante a busca de fatores explicativos e a suposição de soluções para o problema. Desta forma, problematizar significa ser capaz de responder ao conflito intrínseco que o problema traz. Os conteúdos são construídos pelo estudante que precisa reorganizar o material, adaptando-o à sua estrutura cognitiva prévia, para descobrir relações, leis ou conceitos que precisará assimilar; retirando da realidade elementos que conferem significado em direção à aprendizagem (OLIVEIRA-BARRETO et al., 2017).

O projeto pedagógico está construído na perspectiva da aprendizagem significativa, que estimula a busca do conhecimento por parte dos estudantes, tendo no professor o facilitador do processo de aprendizagem, em um processo centrado não no ensino/professor pela transmissão passiva de conhecimentos e, sim, centrado no aprendizado, no aluno, como sujeito do processo. Baseado no processo dinâmico da "ação-reflexão-ação", o projeto propõe a inserção dos estudantes, desde o início do Curso, nos serviços de saúde, em atividades práticas, em pequenos grupos.

A estrutura curricular obedece aos princípios dos conteúdos mais significativos de um Curso e é pautada na necessidade e no desejo de efetiva articulação de teorias e práticas, através dos seguintes fundamentos:

- construção do conhecimento como forma de ação e interação dos diferentes atores sociais envolvidos no processo;
- integração dos conteúdos básicos;
- diversificação do cenário de aprendizagem;
- visão humanística e integral;
- integração entre ensino, pesquisa e a prática profissional;
- valorização da categoria profissional;
- empenho dos professores e alunos em desenvolver seu potencial de ensino-aprendizagem por meio de um processo contínuo.

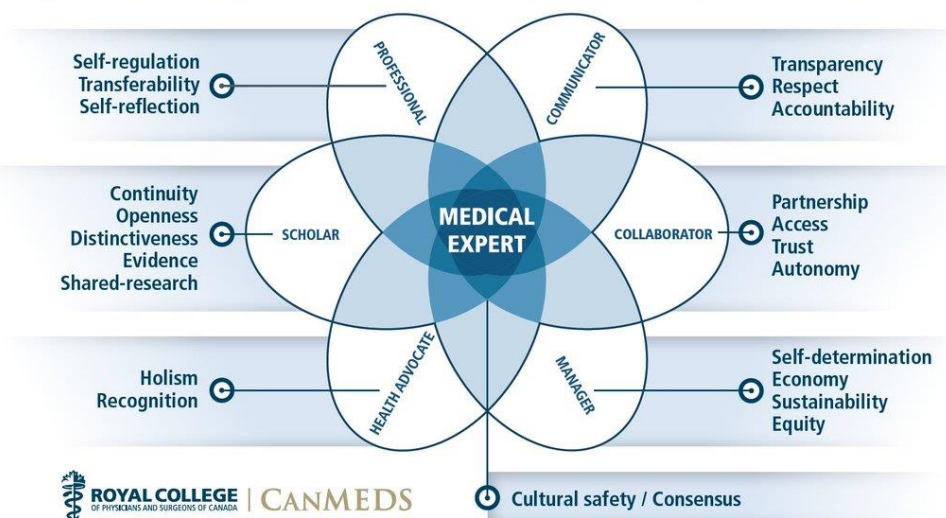
A proposta do Projeto Pedagógico da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro é uma educação médica integral, compartilhada com outros saberes e contextualizada no sujeito em sua existência na sociedade e, para isso, valoriza os aspectos cognitivos, atitudinais e psicomotores. Para isso, lança mão de estratégias pedagógicas ativas, que garantem mecanismos de integração. Portanto, o currículo é baseado na existência de módulos ou temas integradores, que são as unidades curriculares e eixos de aprendizado se completam e se interrelacionam.

12 destes pontos mais importantes descritos por Venturelli (1996) e que irão caracterizar o modelo pedagógico adotado pelo Curso de Medicina da FMPFM:

1. Educação Centrada no estudante
2. Educação integrada e integradora
3. Aprendizagem baseada em problemas
4. Relevância de problemas prioritários em diversidade de cenário
5. Avaliação Formativa/ Somativa
6. Uso de tempo eletivo
7. Equilíbrio entre conhecimentos, habilidades e atitudes
8. Seleção de conhecimentos essenciais
9. Capacitação docente em habilidades que vão além da especialidade que exercem
10. Fortalecimento das relações entre docentes e estudantes
11. Desenvolvimento da capacidade de análise e da avaliação crítica
12. Uso de pequenos grupos e docentes facilitadores

Sendo assim, as melhorias na saúde de uma população só podem ser realizadas por meio do desenvolvimento de uma força de trabalho que tenha sido educada de forma consistente com as necessidades sociais para promover a saúde e cuidar dos doentes. Educação centrada no aluno e na prática, para a excelência do cuidado.

#### 'Mapping' Indigenous Health Values as Interpreted Through the CanMEDS Framework



#### REFERÊNCIAS

Diretrizes curriculares curso de Medicina 2014, The CanMeds 2005, OLIVEIRA-BARRETO et al., 2017, Colares e Oliveira, 2018, Projeto Pedagógico Curso de Medicina FMPFM.